

A ÍNTEGRA DO EDITORIAL APRESENTADO NO JORNAL NACIONAL

'O nosso trabalho está sendo reconhecido pela maioria esmagadora do eleitorado brasileiro'

A Rede Globo de Televisão encerrou ontem oficialmente seu trabalho de totalização dos votos das eleições presidenciais. A decisão foi anunciada no "Jornal Nacional", em editorial que foi lido pelo locutor Cid Moreira. Eis a íntegra do editorial:

"Esta é a quarta vez que a Rede Globo cobre uma eleição, com o objetivo de dar em primeira mão a informação que o público mais quer saber: o destino de seu vo-

to. A Rede Globo nunca apurou votos. Esta responsabilidade sagrada sempre foi e será sempre da Justiça Eleitoral. Durante três dias, apresentamos os números da apuração oficial que hoje cerca de 60 milhões de votos em todo o Brasil. A Globo acompanhou urna a urna a contagem oficial de votos de mais de três mil municípios brasileiros. O nosso trabalho está sendo reconhecido pela maioria esmagadora do eleitorado brasileiro.

Desde a primeira urna aberta em São Paulo, o público está ligado na Rede Globo. O índice de 81% dos aparelhos ligados tem sido o mais elevado na história recente das eleições brasileiras. Nós entendemos a preferência dos telespectadores como um voto de confiança, na competência e na seriedade dos profissionais da Rede Globo. Por sua vez, o Presidente do Tribunal Superior

Eleitoral, Ministro Francisco Rezek, reconheceu de público hoje, como perfeitamente legítimo, o esforço da Rede Globo, indo buscar a informação do voto na sua melhor fonte: a própria urna. Isto é jornalismo. Este é o nosso dever."

"Com 60 milhões de votos já noticiados por nós, em ampla cobertura, a Rede Globo considera encerrado o seu compromisso jornalístico de somar votos. Co-

mo nas eleições anteriores, a Globo vai continuar acompanhando a contagem dos votos do TSE, com plantão permanente. Nosso objetivo foi alcançado, em plantão permanente. Nosso objetivo foi alcançado. Os números noticiados pela Rede Globo projetam o seguinte resultado para o primeiro turno das eleições: o candidato Fernando Collor de Mello deve chegar à final da apuração com cerca de 20 mi-

lhões de votos, ou seja, entre 20 e 29% dos votos contados. A outra vaga no segundo turno ainda está indefinida. Os candidatos Lula e Brizola travam a batalha mais acirrada na história das eleições livres neste País. Os números da Rede Globo projetam impressionante troca-troca de posições entre os dois candidatos na faixa dos 15 aos 17% dos votos. Uma disputa que irá até o último voto da última urna."